



Perfil

Balanceado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de março foi marcado pelos desdobramentos do conflito armado no Oriente Médio, que dominaram o noticiário internacional e elevaram a percepção de risco nos mercados financeiros. A forte alta do petróleo reacendeu preocupações com a inflação, com desdobramentos nas expectativas de juros e no ritmo de atividade. Esse cenário externo mais desafiador foi reforçado por um tom mais prudente do banco central norte americano, diante de dados resilientes de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que reforçaram a expectativa de juros elevados por um período mais prolongado.

No Brasil, o destaque foi o corte de 0,25 ponto percentual na Selic, marcando o início do processo de redução dos juros. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, veio acompanhada de uma comunicação cautelosa, reforçando o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação à meta e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

No mercado acionário, após grandes oscilações ao longo do mês, o Ibovespa encerrou março com leve variação negativa. Esse desempenho refletiu tanto a realização de lucros após períodos anteriores de alta quanto o aumento das incertezas no cenário internacional. Ainda assim, o mercado brasileiro continuou se beneficiando do movimento de diversificação dos investidores globais em direção aos países emergentes. A combinação de fundamentos econômicos favoráveis, fluxo estrangeiro positivo e a perspectiva de continuidade gradual do ciclo de cortes de juros, contribuiu para a manutenção de um ambiente construtivo para os investimentos no mercado doméstico.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

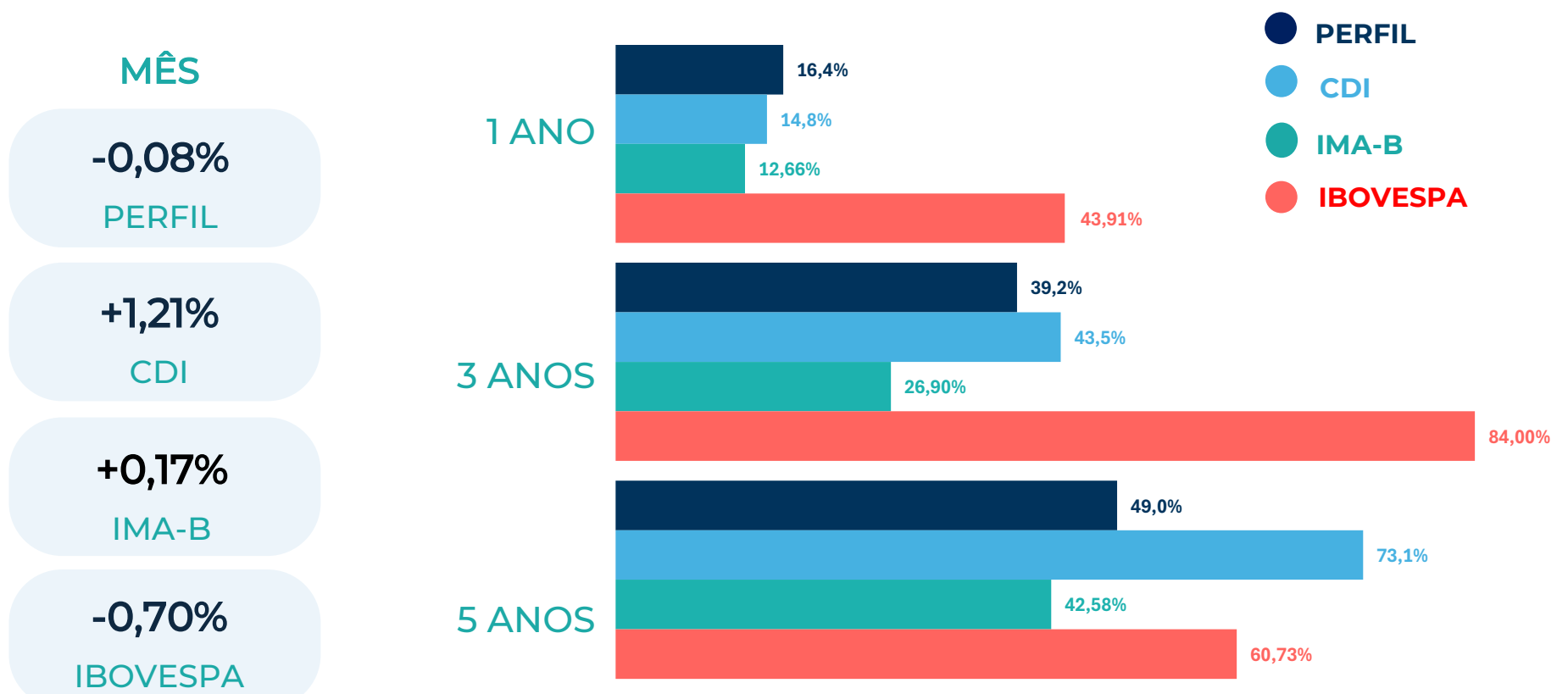
O perfil Balanceado apresentou rentabilidade de **-0,08%** em março, alcançando **+16,37%** nos últimos 12 meses. No mês, apesar do bom desempenho das estratégias alocadas em Selic e títulos indexados à inflação de curto prazo, o resultado foi afetado pela rentabilidade negativa da renda variável no exterior e, em menor grau, pelos títulos de longo prazo atrelados à inflação, que sofreram com a maior volatilidade e com o aumento dos prêmios de risco.

Ao longo dos últimos meses, aproveitamos períodos de forte valorização da bolsa brasileira para realizar parte dos ganhos acumulados, promovendo uma redução gradual da exposição ao risco e reforçando a disciplina da estratégia de alocação do portfólio. Em março, diante de um ambiente marcado por maior incerteza e grande volatilidade nos mercados, optamos por manter uma postura mais cautelosa, preservando a estrutura geral de um portfólio equilibrado. Adicionalmente, aproveitamos o patamar elevado dos prêmios para realizar novas alocações em títulos pré-fixados ao mesmo tempo em que reforçamos a exposição de renda fixa atrelada à taxa Selic, que cumpre papel mais defensivo na carteira.

Para os próximos períodos, manteremos uma estratégia voltada à preservação de capital e à geração de valor no longo prazo, com um portfólio diversificado. Pretendemos manter uma exposição mais elevada à Selic, combinada com uma alocação relevante em títulos de longo prazo indexados à inflação, que podem se beneficiar do ciclo de queda dos juros. Nosso objetivo é preservar o equilíbrio da carteira e capturar oportunidades táticas que contribuam de forma consistente para os resultados do perfil.

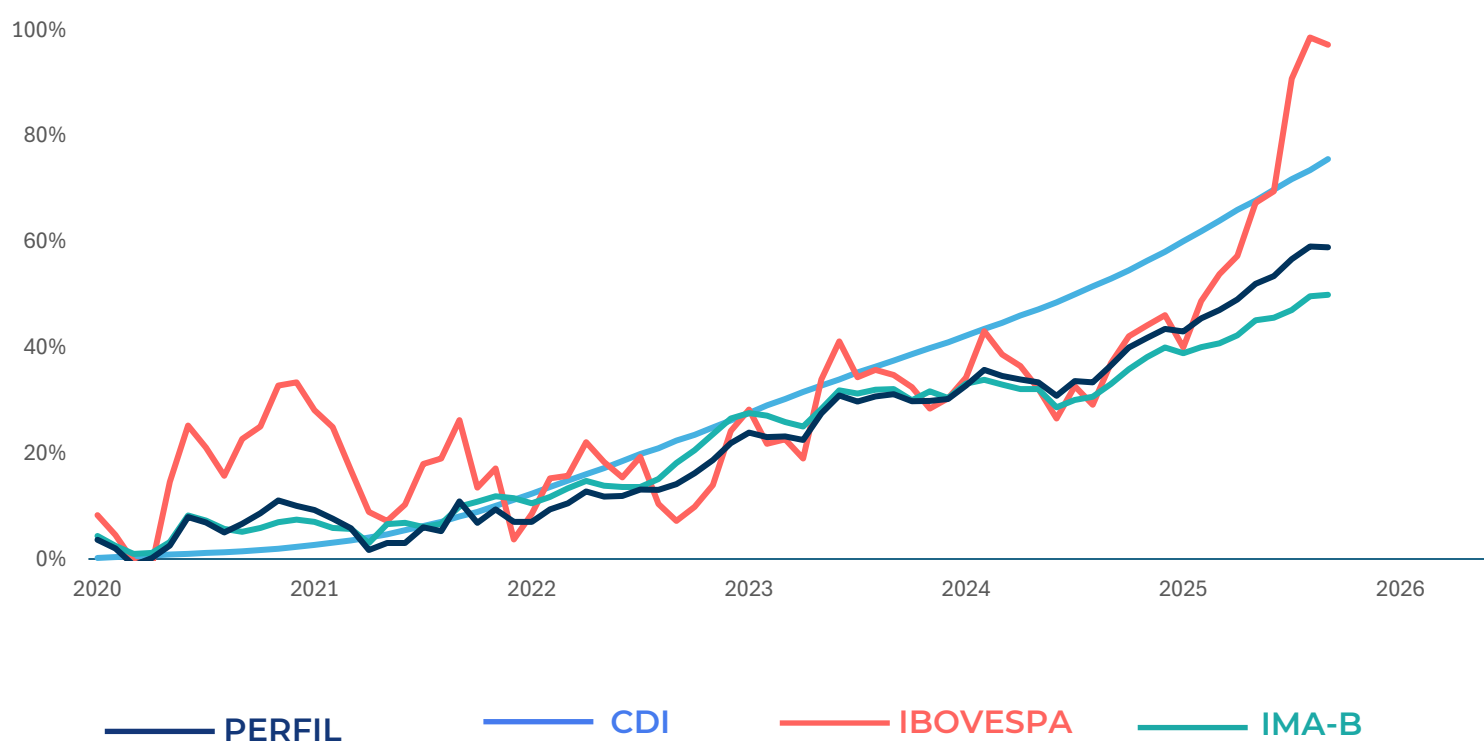
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



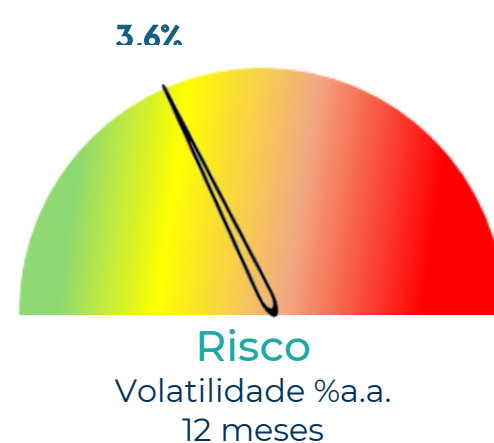
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



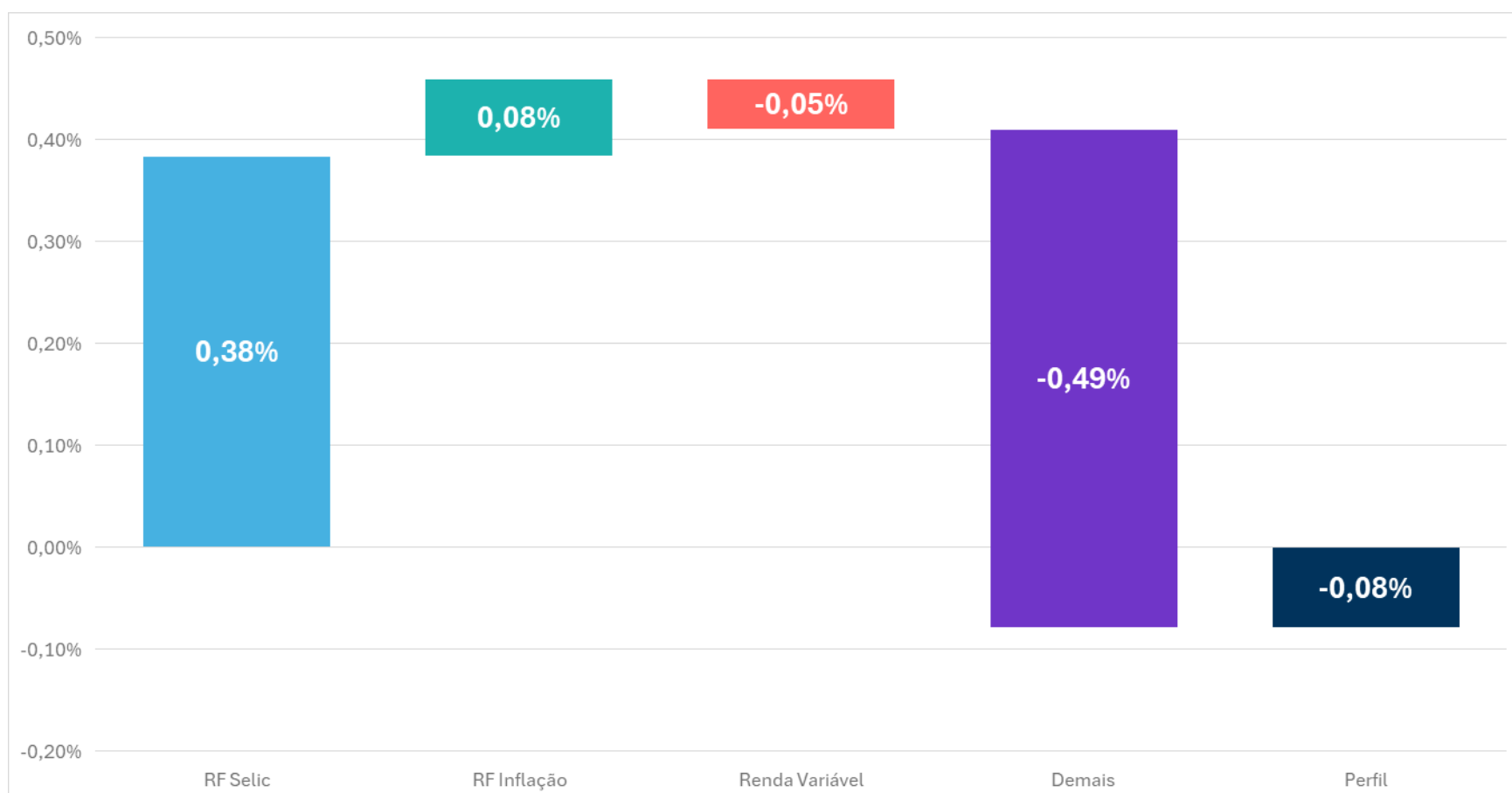
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 143,0 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Selic	Liquidez	26,88%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	3,42%	14,78%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	22,07%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,13%	3,64%	12,64%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	21,92%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,95%	2,31%	12,65%
Renda Variável	RV Ibovespa +	7,50%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,70%	16,74%	46,45%
Demais	RF Pré Fixada	6,39%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	-0,70%	2,45%	17,72%
Demais	RV Global	6,19%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-5,89%	-9,68%	7,86%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	3,42%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,30%	3,82%	18,95%
Demais	Multimercado Macro	3,28%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-3,11%	0,73%	12,53%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,54%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,08%	3,67%	14,65%
Demais	Fundos Imobiliários	0,81%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,47%	2,10%	16,54%

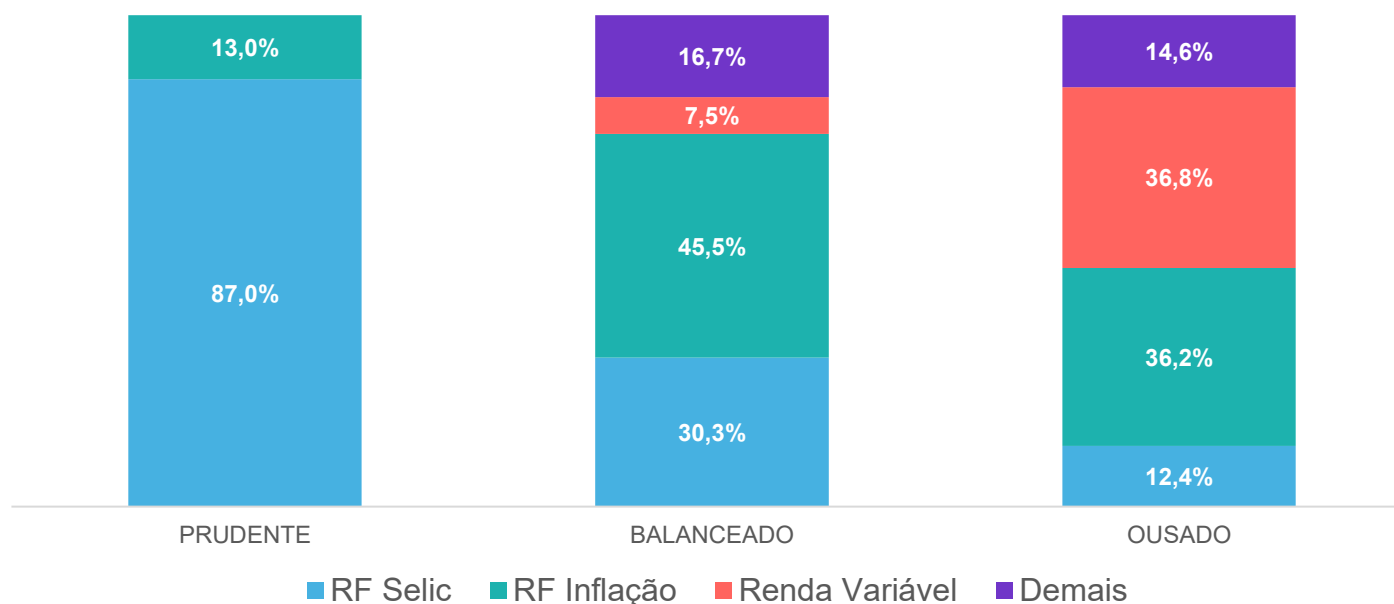
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

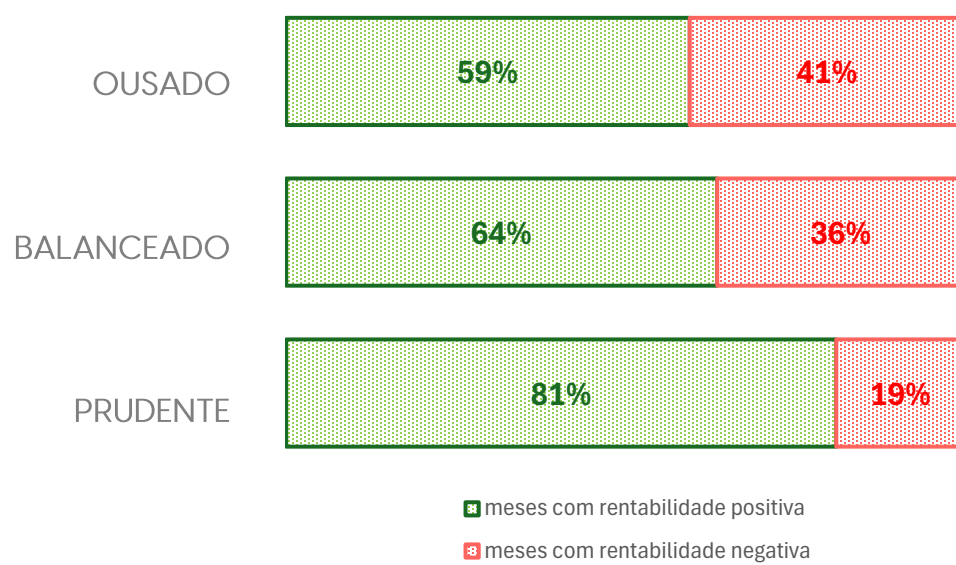


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PRUDENTE	1,23%	3,50%	14,85%	24,79%	40,54%
BALANCEADO	-0,08%	3,57%	16,37%	21,20%	39,25%
OUSADO	-0,81%	6,83%	24,28%	28,65%	50,21%